Atualmente tem-se falado muito da relação entre a psicose e o laço social,porém sabe-se que fatores ligados a demanda de desejo são âncoras que regem a conduta de um sujeito.Como todo processo inconsciente esta ligado a uma camada de desejo, pode-se analisar que para o psicótico o que mais incomoda a tentativa do social de instauração do significante Nome-do-Pai que segundo Lacan marcar a falta essencial que está presente em todo sujeito.Porém para o psicótico isso é algo aversivo que ele tenta reagir através do mecanismo de foraclusao ou seja da tentativa da eliminação dessa falta que também está ligado a impossibilidade de ser perfeito em tudo e de apresenta-lo as regras e limites sociais que organizam a conduta humana em sociedade. Portanto é preciso analisar que as fantasias de um psicótico estão relacionadas a esse conflito inconsciente de negar a castração através da criação de uma situação irreal e desarticulada, um inconscientes a céu aberto, pois na verdade ele fixa-se no primeiro estagio do Edipo que segundo Lacan seria o momento onde a criança tem uma forte ligação com a figura materna, e isso visto pela mae como um ser que a completa ou tampona a sua falta.Entretanto o segundo estágio é essencial para o desenvolvimento saudável da psique humana, é o momento onde lhe é apresentado o significante Nome-do-Pai, instaurando a lei paterna na relação familiar, é então um momento de rivalidade entre a criança para com a figura paterna e o seu papel de representação como pai e esposo para com essa mãe. É portanto nessa fase que o psicótico fica preso,pois os limites e regras apresentados aparecem para ele como aversivos e invasivos, e assim tenta de qualquer forma negar essa intervenção da lei paterna que o traz para o lugar da falta.Poi na verdade todo sujeito trabalha com uma demanda que lhe é inconsciente e que se manifesta através fos sintomas. Pode-se dizer que o analisando é um grande investigador de suas próprias questões,o analista vem como um facilitador desse processo de elaboração das questões incoscientes do sujeito.Portanto entra em jogo o discurso do capitalismo, que alimenta o sintoma da não aceitação da falta ou da falha, tentando supri-la com que Lacan chamou de gadts da vida contemporânea.Com todo desenvolvimento da tecnologia

Benilton Bezerra.